



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS

CURSO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA – 19 (*)

1º. Semestre de 2006

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA

NOME

HG 750

Tópicos Especiais de Historia da Filosofia Moderna II

PRÉ-REQUISITOS

--

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA 04

PRÁTICA 00

LABORATÓRIO 00

ORIENTAÇÃO 00

ESTUDO 04

ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 10

HORAS AULA EM SALA 04

CRÉDITOS:

06

HORÁRIO:

5º F 08h às 12h

PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL

CONTATO:

PED

Prof. Fábio César Scherer

schererfabioc@yahoo.com.br

Fone: (19) 8132-8095

PED: I () ou II ()

--	--

PAD

--	--

EMENTA

O curso se propõe a desenvolver tópicos em historia da filosofia moderna, a partir dos textos clássicos pertinentes, de acordo com as pesquisas em andamento no departamento de Filosofia.

PROGRAMA

Na metade do século XIX, a concepção de socialismo, fortemente atrelada a Hegel, encontra-se em crise na Alemanha. Neste período, surge uma corrente de pensamento que se prolongou até meados de 1940. A expressão “*Zurück auf Kant*” (retorno a Kant) identifica e passa a ser a alavanca de várias tendências do movimento marxista. As aproximações entre o socialismo e a filosofia de Kant são as mais diversas. Elas vão desde as relações com a teoria do conhecimento, passando pelo direito e a ética, até a história e a política.

O curso tratará da filosofia política kantiana e sua repercussão na social-democracia alemã, tendo como objetivos gerais: 1) indicar o *status* da política no pensamento de Kant e 2) apontar a relevância desta filosofia no contexto europeu do século XIX e XX. Balizado por esta proposta, a disciplina buscará também os seguintes objetivos específicos: a) sistematizar os juízos políticos *a priori* no plano crítico da enunciação da possibilidade de juízos sintéticos *a priori* em geral; b) expor a ligação intrínseca da história com a política, bem como as diferentes qualificações da história em Kant; c) analisar as relações entre a política, o direito e a história, buscando definir o papel da política entre estas disciplinas teórico-práticas; d) caracterizar os principais conceitos políticos de Kant, tais como: estado de natureza, contrato original, estado, confederação de estados, constituição republicana, soberania, paz perpétua, autonomia, liberdade e outros; e) precisar a idéia de progresso na história da humanidade.

A disciplina será dividida em três etapas. Na primeira etapa, expor-se-á a noção da filosofia crítica de Kant, a leitura semântica e sua aplicação ao direito, e a apresentação da política como aplicadora das normas jurídicas. Na segunda etapa, examinar-se-á quais idéias políticas são mecanismos de aplicação do direito e quais destas não têm mecanismos de aplicação (paz perpétua), bem como destacar-se-á a relação intrínseca da política com a filosofia da história. Na terceira etapa, investigar-se-á a influência da concepção kantiana de paz e de reforma (a social-democracia é pacifista? Por que Kant é um reformista?), assim como da perspectiva dos juízos sintéticos *a priori* da política na social-democracia alemã, em especial, em Friedrich Lange (precursor do retorno a Kant), em Herman Cohen (pai da Escola de *Marburg* e principal representante do neokantianismo), em Eduard Bernstein (fundador do revisionismo) e em Karl Kautsky (principal membro do

neocriticismo).

Alguns textos serão privilegiados no curso. No primeiro momento, será útil a leitura da *A Semântica Transcendental de Kant* (LOPARIC, 2000) e da *Doutrina do direito* (1797). No segundo momento, trabalhar-se-á, principalmente, as obras *Sobre um suposto direito de mentir por amor à humanidade* (1793) e *À paz perpétua* (1795). Os textos *Idéia de uma história universal em sentido cosmopolita* (1784), *Crítica da faculdade de julgar* (1790-§83-84) e *Conflito das faculdades* (1798) serão apresentados para ilustrar as nuances na concepção de história em Kant. No terceiro momento, na apresentação da influência da filosofia política de Kant na bibliografia da socialdemocracia alemã (neokantianismo, revisionismo, neocriticismo) pautarei nos escritos *Die Arbeiterfrage in ihrer Bedeutung für Gegenwart und Zukunft* (1865) e *Geschichte des Materialismus und Kritik seine Bedeutung in Gegenwart* (1866) de Friedrich Lange, *Kants Begründung der Ethik* (1877) de Herman Cohen, *Die Voraussetzungen des Sozialismus und die Aufgaben der Sozialdemokratie* (1899) e *Dokumente des Sozialismus* (1903) de Eduard Bernstein e, por último, *Der Weg zur Macht* (1909) de Karl Kautsky.

As principais teses a serem defendidas são as de que: 1) Kant buscou, em primeiro lugar, elaborar uma teoria da possibilidade dos juízos sintéticos *a priori*, presente nos diferentes campos de discurso filosófico, incluindo o político; 2) a filosofia política é um conjunto de regras exequíveis do direito, de modo que a política é uma decorrência analítica (discursiva) do direito); 3) a política está intrinsecamente ligada ao direito natural e à filosofia da história; 4) há três concepções kantianas de história, a de 1784 (história teleológica), a de 1790 (história teleológica-reflexiva) e a de 1798 (juízos antecipatório-descriptivos); 5) a filosofia política kantiana exerceu forte influência nos principais partidos marxistas dos países germânicos do século XIX e XX, assim como, a política é importante no conjunto da filosofia prática de Kant.

As aulas serão expositivas.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

- Contexto histórico e filosófico do pensamento de Kant: influências e dissidências.

- A noção de filosofia crítica (transcendental) de Kant.
- Juízos sintéticos *a priori* do direito e a esquematização dos juízos sintéticos *a priori* da política na *Doutrina do direito*.
- Regras de aplicação dos juízos jurídicos e dos políticos, assim como os principais conceitos filosófico-políticos na *À paz perpétua* e no *Sobre um suposto direito de mentir por amor à humanidade*.
- A filosofia política acompanhada da filosofia da história “teleológica” na *Idéia de uma história universal em sentido cosmopolita*, da filosofia da história “teleológica-reflexiva” na *Crítica da faculdade de julgar* (§83-84) e da filosofia da história “antecipatória-descritiva” no *Conflito das faculdades*.
- Apresentação da influência da concepção política kantiana de paz e de reforma, bem como do projeto crítico aplicado ao sub-campo político na bibliografia da social-democracia alemã.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERNSTEIN, Eduard. *Die Voraussetzungen des Sozialismus und die Aufgaben der Sozialdemokratie*. Berlin, Dietz, 1984.

_____. (Hrsg.). *Dokumente des Sozialismus*. Stuttgart, Sauer & Auvermann, 1901-1905.

COHEN, Hermann. *Kants Begründung der Ethik*. Berlin, Dümmler, 1877.

KANT, Immanuel. *Werke in sechs Bänden*. Hrsg. von Wilhelm Weischedel. Darmstadt, Wissenschaftliche Buchgesellschaft, 1983.

KAUTSKY, Karl. *Bernstein und das sozialdemokratische Programm. Eine Antikritik*. Berlin, Dietz, 1976.

_____. *Der Weg zur Macht*. 2. Aufl. Reprint Frankfurt am Main, Europ. Verl.-Anst., 1972.

LANGE, A. Friedrich. *Die Arbeiterfrage in ihrer Bedeutung für Gegenwart und Zukunft*. Duisburg, Fall & Bolmer, 1865.

_____. *Geschichte des Materialismus und Kritik seine Bedeutung in Gegenwart*. Frankfurt am Main, Suhrkamp, 1974.

TRADUÇÕES

KANT, Immanuel. *Crítica da Razão Pura*. Trad. Alexandre Fradique Morujão e Manuela Pinto dos Santos. 4ª ed. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1997.

_____. *Crítica da Razão Prática*. Trad. Valério Rohden. São Paulo, Martins Fontes, 2002.

_____. *Crítica da faculdade do juízo*. Trad. Valério Rohden e António Marques. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 2005.

_____. *Fundamentação da Metafísica dos Costumes*. Trad. Paulo Quintela. São Paulo, Abril Cultural, 1980. (Coleção Os Pensadores).

_____. *La Metafísica de las Costumbres*. Trad. Adela Cortina Orts y Jesús Conill Sancho. Barcelona, Altaya, 1997.

_____. *A paz perpétua e outros opúsculos*. Trad. Artur Morão. Lisboa, Edições 70, 2004.

_____. *Conflito das faculdades*. Trad. Artur Morão. Lisboa, Edições 70, 1993.

BIBLIOGRAFIA SECUNDÁRIA:

BURG, Peter. *Kant und die Französische Revolution*. Berlin, Duncker & Humblot, 1974.

FICHTE, J. Gottlieb. Rezension: Zum ewigen Frieden. In: *J. G. Fichte's sämtliche Werke*, I, H. Fichte, Berlin, 1845-46, Bd. VIII, p. 427-436.

GERHARDT, Volker. Immanuel Kants Entwurf "Zum ewigen Frieden": eine Theorie der Politik. Darmstadt, Wiss. Buchges., 1995.

GIESECKE, Peter. *Kant und der Sozialismus: Studien zum Marburger Neukantianismus, philosophischen Kritizismus und kritischen Rationalismus*. München, Univ., Diss., 1990.

HECK, J. N. Contratualismo e sumo bem político: a paz perpétua. In: *Kant e-prints*, 2, nº. 6, 2003, [http:// www.cle.unicamp.br/kant-e-prints](http://www.cle.unicamp.br/kant-e-prints) 24/03/2005.

HÖFFE, Otfried (Hrsg). *Zum ewigen Frieden: Immanuel Kant*. Berlin, Akad.-Verl., 1995.

ILLUMINATI, Augusto. *Kant político*. Firenze, La nuova Italia, 1971.

- LOPARIC, Z. *A Semântica Transcendental de Kant*. Campinas, Unicamp, CLE, 2000.
- _____. O problema fundamental da semântica jurídica. In: SMITH, P. e WRIGLEY, M. (Orgs.). *O filósofo e a sua história*. Campinas, Unicamp/CLE, 2003, p. 481-524.
- LOSURDO, D. *Autocensure et compromis dans la pensée politique de Kant*. Lille, Presses Univ., 1993.
- LÜHRS, Georg (Hrsg.). *Kritischer Rationalismus und Sozialdemokratie*. Berlin/Bonn, Dietz, 1975.
- LYOTARD, J-F. *El entusiasmo. Crítica kantiana de la história*. Barcelona, Gedisa, 1997.
- PHILONENKO, A. *La Théorie kantienne de l'Historie*. Paris, Vrin, 1986.
- ROHDEN, V. *Kant e a instituição da paz*. Porto Alegre, Editora da UFRGS, 1997.
- SANER, Hans. *Kant's political thought: its origins and development*. Chicago, The University of Chicago Press, 1973.
- VACHOS, G. *La pensée politique de Kant*. Paris, Presses Universitaires de France, 1962.
- TERRA, R. *A política tensa*. São Paulo, Iluminuras, 1995.
- VORLÄNDER, Karl. *Kant und Marx: ein Beitrag zur Philosophie des Sozialismus*. Tübingen, Mohr, 1911.
- WEIL, E. *La philosophie politique de Kant*. Paris, Presses Univ. de France, 1962.
- YOVEL, Yirmiyahu. *Kant and the philosophy of history*. Princeton, Princeton Univ. Press, 1989.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir de prova escrita e de trabalho final. A prova escrita será aplicada no final do primeiro bimestre (maio). O trabalho dissertativo será elaborado no decorrer do segundo bimestre (abril-junho). Neste período, os alunos deverão entregar uma versão preliminar da dissertação que será devidamente avaliada e devolvida ao aluno, com críticas e sugestões, para que, a partir disso, o aluno possa elaborar a versão final da dissertação.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

Quintas-feiras das 8:00 às 12:00